

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES

EIXO	Macroação	ATIVIDADES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18
			MOC	Compor a equipe técnica com experiências no trabalho de desenvolvimento de comunidade.	Alinhamento teórico metodológico, por parte da equipe envolvida na execução de tal proposta;															
Identificar as principais lideranças presentes na Comunidade.	Conversas com moradores durante visitas a comunidade; buscar informações junto à rede de serviços, reuniões e oficinas cujo tema seja o desenvolvimento de lideranças.																			
Realizar Parcerias para a execução das ações.	Elaborar cronograma de visitas; reuniões junto à rede de saúde pública e rede de serviços que atuam com demandas relacionadas à violência, uso, abuso e dependência de substâncias psicoativas, cultura, esporte, lazer, formação educacional e profissional;																			
Reconhecer às áreas de intervenção	Realizar o mapeamento do território : identificação dos equipamentos públicos, organizações comunitárias e ONGS, por meio de visitas domiciliares, entrevistas, dinâmicas de grupo . Contudo, mapear a dinâmica de funcionamento das comunidades . Registrar todas as visitas realizadas na rede de suporte socioassistencial do entorno e as percepções sobre a dinâmica de funcionamento das comunidades;																			
Informar a comunidade sobre as atividades que serão desenvolvidas durante a execução do projeto;	Distribuição de material informativo; realizar cadastro dos interessados; visitas domiciliares;																			

Atualização dos cadastros das famílias.	Preenchimento de novo formulário por meio de visitas domiciliares/revisar o atual instrumento.																		
Divulgar as ações do Programa.	Entregar informativos com os dias e horários das reuniões nas residências; Divulgar por meio de cartazes em locais públicos; Anúncios em Igrejas e Escolas;																		
Formação da comissão de Acompanhamento das Obras.	Realizar reuniões nas comunidades para esclarecimento sobre a CAO e suas atribuições, identificar pessoas interessadas em participar para a realização de reuniões com a finalidade de formar a comissão. Estabelecer com os membros da CAO uma agenda com a previsão das atividades de formação (datas, horários e temas a serem abordados); Os temas a serem abordados nesta fase devem ser referentes ao acompanhamento e controle das ações por parte das famílias das comunidades.																		
Informar a comunidade sobre as atividades que serão desenvolvidas durante a execução do projeto; Sensibilizar e motivar as pessoas a participarem de todas as etapas	Elaboração de material informativo contendo o cronograma das primeiras atividades; Identificar e cadastrar crianças, jovens e adultos interessados em participar das atividades por aptidão; Divulgação das ações por meio de cartazes afixados nas instituições do entorno.																		
Plantão social.	Divulgar na comunidade está ação; Instalar o plantão em local de fácil acesso às pessoas da comunidade;																		

EIXO	MACROAÇÃO	ATIVIDADES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18
	Capacitação da CAO.	Reuniões sistemáticas; refletir com os membros da CAO sobre temas relacionados ao controle social, cidadania, participação comunitária dentre outros; Realizar os devidos registros fotográficos e das reuniões em ata;																		
	Acompanhamento e controle das ações referentes às obras.	Agendar previamente visitas ao canteiro de obras junto aos seus responsáveis no caso dos equipamentos sociais;																		
	MACROAÇÃO	ATIVIDADES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18
	Monitorar e providenciar a inserção das famílias no Cadastro Único (melhorias habitacionais)	Identificar as pendências, principalmente com relação à falta de documentos; viabilizar quando necessário o acesso à documentação;																		
	Identificar demandas de atendimento.	Estabelecer um canal de comunicação permanente entre os moradores da comunidade e a equipe de trabalho (Plantão Social);																		

Promoção de ações com vistas à regularização fundiária.	Reuniões (orientações individuais e/ou em pequenos grupos), de acordo com demandas específicas; elaboração de informativo com informações referentes á titularidade e suas implicações; auxílio na aquisição da documentação necessária ao acesso ao título de propriedade e exercício da cidadania;																		
Criar espaços de desenvolvimento do potencial criativo dos moradores das comunidades,	Formar grupos voltados às artes: música, dança, teatro, literatura, cinema. O trabalho deve procurar envolver pessoas de diferentes faixas etárias e principalmente oportunizar a vivencia de experiências emancipatórias e de desenvolvimento do protagonismo social destas famílias.																		
Identificar e fortalecer as redes sociais presentes nas comunidades.	Utilizar como campo de pesquisa os integrantes dos grupos já consolidados, além destes, realizar visitas domiciliares, entrevistas e buscar junto às organizações presentes nas comunidades a identificação dessas redes. Criar uma agenda para a realização de encontros, reuniões e oficinas a fim de se buscar a implementação, integração e fortalecimento das redes sociais presentes nas comunidades.																		
Apoiar as organizações e serviços presentes nas comunidades.	Estabelecer parceria junto às organizações presentes nas comunidades, implementando ações e trabalhos com grupos já existentes.																		
Criar espaços de desenvolvimento do potencial criativo dos moradores das comunidades	Formação de grupos voltados às artes: musica, dança, teatro, literatura, cinema. O trabalho deve procurar envolver pessoas de diferentes faixas etárias e principalmente oportunizar a vivencia de experiências emancipatórias e de desenvolvimento do protagonismo social destas famílias.																		

Sensibilizar as comunidades para a apropriação e preservação dos equipamentos sociais.	Reuniões, oficinas, assembléias , cujos temas estejam relacionados à preservação do patrimônio público, utilização e manutenção dos equipamentos, regimento para o controle e organização do uso, órgão público a que estarão vinculados, assim como a que grupo da comunidade se vinculará o equipamento social.																		
Acompanhamento da fase de apropriação e implantação dos equipamentos sociais nas comunidades.	Levantamento das demandas para a utilização dos equipamentos. Reuniões, Oficinas para elaboração de regimento de funcionamento dos equipamentos sociais.																		
Possibilitar a reflexão sobre temas atuais.	Criar uma agenda para apresentação de filmes que abordem temáticas relacionadas às questões de gênero e papéis familiares, educação de filhos, globalização dentre outros levantados pelas comunidades. Sugestão: <i>Colcha de Retalhos</i> , <i>Quando um Homem ama uma Mulher</i> . Após a apresentação dos filmes, realizar oficinas para a discussão, sugere-se que seja elaborado um roteiro para orientar a discussão. Esgotadas as discussões, pedir para que o grupo faça uma síntese dos trabalhos, ou seja quais os aspectos marcaram durante todo o processo (cartaz, montagem, pintura, musica, peça teatral).																		

	Macroação	ATIVIDADES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
			EIXO	Possibilitar a comunidade a vivencia de lazer, esporte e cultura	Organizar eventos com diferentes temas propiciando a participação e a integração entre os moradores; formação de uma comissão para organização dos eventos; realizar eventos Culturais e Esportivos que valorizem as potencialidades individuais e coletivas; Estabelecer parceria com grupos teatros; FUNCART, Secretária de Cultura e Esportes;																
Promover espaços de expressão e integração.	Realizar oficinas de artes e de educação física , estas devem exercer um papel principal, seja como geradores ou motivadores da criatividade e sensibilização da comunidade, ou como fator de integração com o meio ambiente.																				
Estabelecer parceria com a COPEL e SANEPAR promovendo encontros de conscientização e esclarecimentos sobre os recursos hídricos e elétricos.	Ampliação da Tarifa social e Programa Luz Fraterna; Palestras, Workshop, oficinas sobre o uso racional da água e energia elétrica;																				
Ampliar o acesso aos direitos de cidadania por meio da aquisição de documentos pessoais.	Realizar campanhas para o levantamento da demanda por documentos nas comunidades, estabelecer parceria junto ao Centro de Referencia da Assistência Social- CRAS do território, Instituto de Identificação e órgãos afins para o atendimento as demandas identificadas.																				

	Intensificar as ações de incentivo e estímulo a escolarização	Realizar oficinas de leitura, gincanas pedagógicas , criar um repertório com as músicas escolhidas pelos integrantes das comunidades e a partir delas realizar o estudo do conteúdo das letras, questões gramaticais, o contexto em que ela se insere, em fim, todos os aspectos possíveis. Criar na quadra poliesportiva, uma atividade chamada “ Quadra Pedagógica ” esta atividade tem como objetivo utilizar o esporte como recurso para a aprendizagem, seja de alfabetização ou para abordar outras disciplinas e temas geradores como sexualidade, cidadania, meio ambiente. Dentre os jogos que podem ser utilizados destacamos: amarelinha, jogo do relógio, bola queimada, pula corda . A atividade deve ser realizada buscando o envolvimento de todas as pessoas da comunidade independente de faixa etária.																
--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

	Orientar as famílias que desejam realizar melhorias habitacionais.	Atendimento por meio do plantão social e quando necessário realizar visitas em domicílio.																		
ESA	MACROAÇÃO	ATIVIDADES	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18
	Levantar o perfil sócio-cultural das famílias que residem nas comunidades para a implementação das ações referentes a este eixo de trabalho.	Realizar, entrevistas, oficinas, reuniões, visitas domiciliares, para levantamento do perfil comunitário no que tange as questões ambientais.																		

Realizar ações de prevenção contra doenças.	Realizar mutirões de limpeza , oportunizando as famílias a coleta de lixo e entulhos que estejam nos quintais. Para cada mutirão realizado, deve-se promover a entrega de informativos sobre doenças como a dengue, leptospirose, verminoses, alergias dentre outras. Aproveitar para realizar oficinas de jardinagem, decoração de vasos, cultivo de plantas decorativas e flores, a fim de possibilitar a melhoria dos quintais.																		
Realizar ações de educação sanitária e ambiental.	Realizar oficinas, gincanas, reuniões, exposições, palestras, eventos culturais relacionados aos temas de educação sanitária e ambiental; formação de grupos de orientação, controle e acompanhamento de pessoas doentes na comunidade que necessitem de atenção especial em função de condições sanitárias.																		
Realizar ações de segurança e saúde alimentar.	Parceria com órgão que desenvolvam atividades nesta área; Realizar cursos de alimentação alternativa e aproveitamento integral dos alimentos; Curso de Compostagem e adubação; Horticultura e jardinagem.																		
Apoiar ações voltadas à educação sanitária e de saúde voltadas as comunidades alvo da intervenção.	Participação efetiva em campanhas municipais e estaduais e federais de enfrentamento a Dengue, vacinas, HIV/AIDS, DSTs dentre outras.																		
Implantar a coleta seletiva nas comunidades.	Realizar oficinas, reuniões, dinâmica de grupos, entrega de informativo, parcerias com órgão responsáveis pela coleta no município a fim de implementar a ação.																		

	Preparar a comunidade para a utilização do Eco Ponto.	Reuniões, Oficinas, entrega de informativos contendo aspectos relacionados ao índice de material reciclável produzido pela comunidade, o contingente que tem recebido a destinação correta e a função social dos materiais recicláveis, na medida em que se tornam fonte de geração de trabalho e renda.																				
	Realizar ações de apoio à implantação e implementação das atividades a serem desenvolvidas no barracão de reciclagem. Estratégias.	Oficinas sobre temas relacionados à saúde do trabalhador reciclador, questões trabalhistas (INSS), auto-estima, perspectivas futuras, projeto de vida, relacionamento interpessoal, impacto social da atividade.																				
	Criar espaços para aprofundamento da temática E.S.A.	Realizar oficinas pedagógicas utilizando como instrumento o teatro, a música a dança, literatura, a fim de agregar conhecimento frente à proposta de intervenção e seus objetivos e elaboração de material (vídeo, ilustração, apostila...) como forma de relato de experiência ;																				
	Formação de Multiplicadores.	Utilização de cartazes, informativos, inscrição junto ao plantão social das pessoas na comunidade (jovens, adultos, mulheres, idosos, adolescentes, homens e crianças) que estejam interessadas em se tornarem multiplicadores; Capacitar os interessados por meio de oficinas educativas , visando o protagonismo dos mesmos frente às ações de intervenção e conscientização para as questões que envolvem o meio ambiente.																				

IXO	Macroação	ATIVIDADES																		
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18
GTR	Identificar o potencial produtivo da região e capacidade de absorção de mão de obra.	Visitas às empresas da região para identificação de ramos de atividade, contingente de funcionários e períodos em que ocorre a necessidade de um maior número de funcionários.																		
	Auxiliar a inserção das pessoas no mercado de trabalho e informar sobre questões previdenciárias.	Manter cadastro profissional das pessoas da comunidade; realizar o registro dos contatos com empresas, associações, cooperativas, instituições públicas e/ou privadas que atuem na formação e ou encaminhamento de pessoas para o mercado de trabalho; manter oficina de formação permanente no tangente a elaboração de currículos e orientações sobre processo de seleção; Realizar visitas junto a empresas da região para apresentação da proposta de trabalho realizada junto às famílias da comunidade e entrega de currículos dos moradores para possível contratação de pessoal; realizar oficinas, palestras, entrega de informativos a fim de disseminar as informações previdenciárias.																		
	Levantar o perfil da comunidade frente à possibilidade de inserção no mercado trabalho.	Entrevistas, visitas domiciliares, dinâmicas de grupo.																		
	Possibilitar o acesso a conteúdos relacionados ao mundo do trabalho.	Realizar oficinas com temas: empregabilidade, comunicação, ética, postura profissional, relacionamento interpessoal dentre outros;																		

Viabilizar formação profissional.		Identificar o interesse, potencialidades e habilidades dos moradores; Cadastrar os interessados em participar da formação; Formar grupos de acordo com as áreas escolhidas; ofertar cursos e prestar acessória técnica às pessoas que participarem de grupos de geração de renda.																				
Possibilitar a inserção de pessoas com habilidades na área de construção civil para trabalhar na construção dos equipamentos comunitários.		Estabelecer contato com os responsáveis pela construtora para encaminhamento de interessados;																				
Possibilitar o acesso a conteúdos relacionados ao mundo do trabalho		Realizar oficinas com temas: empregabilidade, comunicação, ética, postura profissional, relacionamento interpessoal dentre outros;																				
Apoiar os grupos de geração de trabalho e renda na ampliação e divulgação dos seus trabalhos/produtos		Estabelecer contatos junto ao comércio e população em geral (telefônicos, visitas, ofícios, informativos) para a divulgação dos produtos, e ou serviços ofertados pelos grupos.																				
Identificar demandas de recicladores que não estejam vinculados a COOPERCIL		Realizar pesquisa junto às famílias das comunidades. Identificada a demanda, realizar ações educativas cujos temas estejam relacionados ao exercício do profissional autônomo, questões previdenciárias, de saúde bem como, promover o acesso a grupos (cooperativas, associações) que sejam representativos da categoria profissional, visando à dignidade do trabalho.																				

	Estímulo e incentivo ao primeiro emprego	<p>Realizar o cadastro de todos os jovens com idade a partir de 16 anos, que não estejam inseridos no mercado de trabalho. Estratégias: Identificar as potencialidades e habilidades desses jovens, assim como o vínculo com a formação escolar; Realizar oficinas que visem o desenvolvimento de habilidades, potencialidades e que abordem temas relacionados ao mundo do trabalho e primeiro emprego. Realizar a intermediação dos jovens e as agências de emprego e possíveis campos de trabalho, por meio de contatos telefônicos, reuniões e escritórios para a apresentação da proposta de trabalho e encaminhamento de currículos quando necessário.</p>																				
	Criar grupos de geração de renda auto-sustentáveis	<p>Identificar o ramo de atividade em que atuam os moradores que declaram realizar atividade autônoma, por meio de entrevistas. Estudar junto com os moradores a possibilidade formação de um grupo de geração de renda de acordo com as atividades em comum. Assessorar, acompanhar e monitorar a formação e desenvolvimento das atividades dos grupos, por meio de reuniões, palestras, e oficinas, com intuito de instrumentar os interessados para a criação e implementação dos grupos.</p>																				